

A DUALIDADE DO PROGRESSO TECNOLÓGICO: ANÁLISE DOS IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Autores: Emerson Davi da Silva Pereira[1], Junior Henrique Pereira Soares[2], Adriana Maria Simião da Silva[3].

RESUMO

A Inteligência Artificial (IA) vem ocupando um espaço cada vez maior na sociedade e, consequentemente, no ambiente educacional, trazendo novas possibilidades para o ensino e para a aprendizagem. É importante compreender como professores e alunos percebem o uso dessas tecnologias, considerando tanto suas contribuições quanto os desafios e possíveis impactos negativos. O presente trabalho teve como objetivo analisar o impacto da Inteligência Artificial na educação, a partir das percepções de professores e alunos, identificando aspectos positivos e negativos relacionados ao seu uso no processo de ensino e aprendizagem, bem como contribui positivamente em futuras formações docentes de diversas áreas. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de uma experiência vivenciada na escola-campo EEM Governador Adauto Bezerra, localizada em Juazeiro do Norte, Ceará, no contexto das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Durante o desenvolvimento do trabalho, foram realizadas observações do cotidiano escolar, discussões e reflexões acerca da utilização da IA no ambiente educacional, considerando as experiências e percepções de professores e alunos. A análise realizada na escola-campo evidenciou que a presença da Inteligência Artificial no cotidiano escolar apresenta possibilidades de contribuição para professores e alunos, principalmente pela facilidade de acesso às informações, apoio na elaboração de atividades e ampliação dos recursos utilizados no processo de aprendizagem. Entretanto, também foram identificadas preocupações relacionadas ao uso excessivo ou pouco crítico dessas ferramentas. A partir das discussões apresentadas por Zuin e Goergen (2025), percebe-se que a utilização da IA não deve enfraquecer a relação entre professor e aluno, pois o processo educativo envolve dimensões éticas, afetivas e formativas que não podem ser reduzidas ao funcionamento de algoritmos, mas sim estimular a criticidade. Conclui-se que a Inteligência Artificial representa uma transformação significativa no ambiente educacional, trazendo possibilidades que podem contribuir para o trabalho docente e para a aprendizagem, mas também exigindo novos cuidados pedagógicos. Os estudos analisados permitem compreender que o avanço tecnológico não deve significar a substituição das relações humanas presentes na educação. Ao contrário, o uso da IA pode ser orientado para favorecer uma formação mais autônoma e crítica, desde que professores e alunos mantenham o controle ético sobre as finalidades de sua utilização.

Palavras-chave: Ensino, aprendizagem, educação e inteligência artificial**.**

[1] Universidade Regional do Cariri, email: emersondaving@gmail.com
[2] Universidade Regional do Cariri, email: junio.soares@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: adriana.simiao@urca.br